

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: REFORMA E AMPLIAÇÃO SEDE DO CONSELHO TUTELAR MUNICIPAL

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO/RS

DATA: 29/05/2025

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os materiais e serviços a serem utilizados na reforma de uma edificação de uso institucional, de um único pavimento, de propriedade do Município de Planalto/RS.

A referida edificação terá fim institucional, onde terá uma área reformada de 103,74m² e uma área reformada externa de 71,41m², totalizando uma área de intervenção de 175,15m², que será edificada na Rua Siqueira Campos, Bairro Centro, na cidade de Planalto – RS.

1. SERVIÇOS INICIAIS:

Antes da locação da obra deverá ser executada a limpeza da área, retirando desta todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capinagem de mato.

Após a limpeza do terreno deverá ser feito a regularização do terreno em atendimento aos níveis determinados no projeto, levando em conta sempre as técnicas de aterro e corte de acordo com o tipo de solo existente no local.

Também deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se os recuos projetados. A locação deverá ser feita pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência.

Deverão também ser feitas as demolições necessárias, conforme indicação no projeto, e realizada a limpeza dos entulhos acumulados nas áreas a serem reformadas.

Deverá ser instalada a placa da obra, conforme exigência do poder público.

2. FUNDAÇÕES:

Deverá ser realizada escavações em terra para assentamento das sapatas, com posterior reaterro das mesmas.

Para os pilares as fundações serão do tipo “sapata isolada”, executadas em concreto armado, assentadas em cavas sobre terreno firme, nas dimensões de 0,75x0,75x0,35m, com estrutura em barras de ferro 8.0mm, espaçadas entre si a cada 15 cm.

Para a dosagem do concreto utilizado nas fundações e peças estruturais, será utilizado concreto Fck 20 Mpa.

3. ESTRUTURA:

As vigas de baldrame serão de concreto armado, nas dimensões de 15x25cm, estruturadas com 2 barras de ferro 10,0mm em sua parte inferior, e 2 barras de ferro 10,0mm na parte superior e estribos 5.0 mm espaçados entre si a cada 15 cm.

Onde necessário for, sob as vigas de baldrames, será regularizado com alvenaria de tijolos maciços, parede 25cm e assentados com argamassa mista.

Os pilares serão em concreto armado, nas dimensões de 15x25cm estruturados com 4 barras de ferro 10,0mm e estribos 5.0 mm espaçados entre si a cada 15 cm.

Os pilares de madeira existentes do pergolado deverão ser removidos.

As vigas de cintamento serão em concreto armado, nas dimensões de 15x25 cm, estruturadas com 4 barras de ferro 10,0mm e estribos 5.0 mm espaçados entre si a cada 15cm.

Para a dosagem do concreto utilizado nas fundações e peças estruturais, será utilizado concreto Fck 25 Mpa.

As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com vedaprem ou asfalto a quente nas três faces em contato com o solo. A superfície deve estar seca, limpa, livre de pó e de outro resíduo, como óleo e graxa, devendo ser executados os trabalhos de impermeabilização com o tempo seco e firme.

4. ALVENARIAS:

Para a execução das alvenarias será utilizado tijolos furados, 6 furos (espessura de 9cm) sendo que os tijolos serão assentados de pé, tanto interna quanto externamente.

Para assentar os tijolos será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia, no traço 1:2:5 e a espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaxadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas. Durante a colocação dos tijolos deverá ser observado o perfeito alinhamento e prumo dos mesmos. Os tijolos deverão ser previamente molhados á mangueira antes de sua colocação. Deverão ser observadas as seguintes características dos tijolos: cantos vivos, arestas retilíneas, som metálico, superfícies ásperas, homogeneidade da massa, facilidade em deixar cortar, não absorver muita água, resistência suficiente para suportar os esforços de compressão.

5. COBERTURA:

A estrutura para o telhado será toda nova (substituída) na reforma da edificação, a mesma será em estrutura metálica.

Serão utilizadas telhas de aluzinco em toda a cobertura, obedecendo à inclinação e as recomendações do fabricante, bem como as orientações do técnico responsável.

Os rufos, calhas e chapim serão de chapa de aço galvanizada, conforme indicação na planta de cobertura.

6. ESQUADRIAS:

As portas novas internas serão do tipo semi-oca, de abrir e as novas externas serão de aço com veneziana.

As janelas do sanitário e depósito, serão do tipo maxim-ar, em alumínio.

As demais janelas a serem instaladas serão estruturadas em alumínio com folhas de vidro de correr.

Sobre as esquadrias serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, na espessura da parede e altura mínima de 10 cm, prolongando-se 0,20m para cada lado do vão a cobrir.

7. REVESTIMENTOS:

As paredes internas e externas da reforma externa receberão revestimento em argamassa composto por camadas superpostas contínuas e uniformes de chapisco e massa única (reboco). O traço utilizado deverá ser adequado a cada etapa.

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

No sanitário será feito o revestimento interno, e posteriormente serão assentados revestimento cerâmico do tipo A (primeira qualidade) até o teto, de tamanho e cor a ser escolhida pelo proprietário.

Os revestimentos cerâmicos serão assentados com argamassa colante, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento na cor conveniente

8. PINTURA:

As alvenarias e a laje de toda edificação (reforma + reforma externa) deverão receber uma demão de selador acrílico e posterior pintura com tinta acrílica, em tantas demãos quanto forem necessárias para resultar em um perfeito acabamento.

Para obter o resultado esperado, deverá se obedecer todas as orientações técnicas do fabricante.

As esquadrias de madeira e de ferro deverão receber pintura com tinta esmalte, em tantas demãos quantas forem necessárias para resultar em um perfeito acabamento.

9. FORRO:

Será executado forro em PVC liso na reforma externa da edificação.

10. PISOS:

Na parte da reforma externa, sobre o aterro perfeitamente compactado, após colocadas as eventuais canalizações que devem passar sob o piso, será executado um contrapiso com espessura de 5cm, sobre o contrapiso será colocado revestimento cerâmico de 1ª qualidade (PEI-4 ou PEI-5), de dimensões e cor escolhida pelo proprietário, assentada com argamassa colante e rejuntada posteriormente na cor conveniente.

11. INSTALAÇÃO ELÉTRICA:

Será executada em conformidade com o projeto específico, obedecendo às normas técnicas da ABNT e da concessionária.

A fiação elétrica deverá ser conduzida embutida em eletrodutos normatizados, inclusive sobre o forro.

12. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA:

Será executada em conformidade com o projeto específico, obedecendo às normas técnicas da ABNT

e da concessionária.

A instalação de água fria deverá seguir as especificações do projeto hidrossanitário, as tubulações deverão estar estanques e as conexões perfeitamente encaixadas e coladas.

A instalação de esgoto cloacal deverá seguir as especificações do projeto hidrossanitário, as tubulações deverão ser estanques e as conexões fixas. O sistema de fossa séptica, filtro e sumidouro será utilizado o existente.

PLANALTO/RS, 29 de maio de 2025.

LEIDIANE SCHNEIDER
ENGENHEIRA CIVIL
CREA/SC 139757-1